

Famalicão Câmara abdica de 500 mil euros de receita municipal com a redução de IMI, IMT e licenças

Borlas nos impostos criam 321 empregos

Alexandra Lopes

locais@jn.pt

► Manuel Azevedo diz que todos os tostões contam. Por isso, é bem-vindo o que poupa com os benefícios fiscais que a Câmara de Famalicão atribuiu à sua empresa, que produz meias funcionais. “O dinheiro que pudermos poupar é importantíssimo, cada euro é um euro que nos ajuda”, diz.

As ajudas fiscais foram concedidas à firma que Azevedo possui na freguesia de Avidos. “Mais do que os benefícios, salientamos a disponibilidade da Câmara em trabalhar com as empresas”, adiantou Manuel Azevedo, que frisa a importância do gabinete “Made 2IN”.

É este gabinete que direciona as empresas para locais onde podem ser ajudadas. Como exemplo, o industrial de meias salienta a parceria com o Centro de Emprego, entidade que permitiu a realização de um programa de formação em contexto de trabalho, e possibilitou a contratação dos formandos.

Mas as ajudas não se esgotam na fábrica de meias, pois há mais cinco investimentos a beneficiar de ajudas fiscais. Dizem respeito à ampliação de unidades fabris, construção e implementação de novas empresas que estão a possibilitar a criação de 321 postos de trabalho. Trata-se de projetos na ordem dos 11,5 milhões de euros.



Empresa de Manuel Azevedo, de Avidos, produz meias funcionais e prevê poupar 412 mil euros em cinco anos

Os benefícios concretizam-se na redução do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), Imposto sobre Transações (IMT) e licenças de operações urbanísticas mediante o programa “Made 2IN”. No caso da Manuel Azevedo, que também tem fábricas em Santo Tirso e Oliveira de Frades, os benefícios fiscais para

a empresa de Avidos permitem poupar cerca de 412 mil euros em cinco anos, uma média anual de 82 400.

Além das benesses, cada investimento tem um gestor atribuído para uma maior proximidade com os empresários. O programa tem um custo para os cofres da Câmara

de Famalicão, que prevê a redução de 500 mil euros na receita municipal como contrapartida para impulsionar os seis projetos de investimento.

A Autarquia diz estar consciente do “esforço financeiro”, mas prevê “um enorme impacto na economia local”. ●